



## ERUPÇÃO DE EMOÇÕES

O mundo inteiro vibra a cada 4 anos, cada nação sente a alegria de chegar às Olimpíadas ou a tristeza de saber que foi desclassificada.

A adrenalina toma conta dos corpos, o nervosismo nos agita assim que os atletas entram na quadra, mergulham numa piscina, desafiam a flexibilidade e o equilíbrio em certas modalidades. Ficamos ansiosos e desejando a tão sonhada medalha de ouro. Torcemos por aqueles que estão a representar cada um de nós, cidadãos brasileiros, sob a visão do mundo inteiro, que se encontra ligado, de certa forma, nos Jogos Olímpicos.

A vontade de vencer leva a uma árdua competição, na qual torcedores, treinadores e atletas encontram-se sob intensa pressão a cada eliminatória, e com o coração na mão, anseiam pelo anúncio da classificação.

Etapa classificatória vencida, a agonia volta, mas volta com sede de podium, de medalha, de ser o melhor, vontade de levar orgulho a sua nação e ser reconhecido mundialmente.

As brincadeiras entre os atletas na vila Olímpica os remete à terra onde familiares, amigos, fãs e torcedores aguardam pela volta dos mesmos e, se possível, com uma medalha pendurada no pescoço.

O coração de todos nós, que acompanhamos os jogos diariamente, bate mais forte a cada disputa; o sentimento nacionalista toma conta dos corpos e nos faz pular, gritar, torcer e querer a vitória de nossos atletas, mas sabemos que o fato de eles já estarem participando já os torna vitoriosos.

As Olimpíadas são como um vulcão, que entra em erupção a cada 4 anos e chama a atenção de todos nós para os jogos, que invadem a televisão como a lava invade uma cidade próxima ao vulcão.

Adriana Patrícia Dasenbrock  
3º Ano do Médio / Balneário Camboriú  
2004